

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF			
Aluno: Millena Lemos de Araújo		Grupo: 03	
SÉRIE: 9ª Ano	BIMESTRE: 2º	CICLO: 2º	Eixo Bimestral: Conto
TUTOR(A): Liliane Ribeiro			
Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)			

Texto Gerador I

PALAVRAS-CHAVE: conto; elementos do enredo; narrador; figuras de linguagem.

O homem que criou Deus num laboratório

Ainda procuro as palavras certas para descrever a felicidade que, naquele momento, inundou Christian Zender e lhe fez fremir o topo das orelhas notavelmente coradas. Num segundo, irrompeu da cadeira e sapateou com energia, **agitando os braços como um pássaro louco** em volta do laboratório, e atirando ao ar os grossos óculos, que apanhou logo de seguida com impressionante agilidade. Um riso selvagem desatou-lhe aos pulos dentro da boca. E no auge da mais pura alegria, gritou, gritou, gritou, até ficar rouco:

– Eureka! – e de novo – Eureka! –, e outra vez – Eureka! –, e sem parar – Eureka!

Chegara, pois, o grande momento. A mais bela e engenhosa descoberta jamais lograda pela experiência humana. Finalmente, a recompensa por anos e anos de trabalho árduo: dentro de um tubo de ensaio achava-se Deus. Assim, sem tirar nem pôr. Uma criaturinha triste, apática e indiferente como uma bolota. Nunca a ciência conhecera homem mais feliz. A vida de Christian Zender corria então pelas alturas. Saltitava de um lado para o outro, observando Deus e transbordando de orgulho. Os jornais escreviam coisas maravilhosas a seu respeito e a respeito da sua descoberta, nos termos mais solenes e enfáticos. À noite, não conseguia dormir de tanta emoção.

Todavia, e como é sabido, não se devem levar estes sucessos muito a sério. O fulgurante sorriso da felicidade nunca é eterno. As estrelas, esses olhos abertos na noite, não brilham para sempre. Pouco a pouco, uma intensa e aguda angústia começou a torturá-lo. Um estilete fino por dentro do pensamento. A perspectiva de que terminavam ali as longas noites em claro e os dias infundáveis soterrados em pesquisas, era-lhe insuportável.

Assim, de um só golpe partiu o tubo de ensaio e matou Deus. E começou tudo de novo.

Rui Manuel Amaral

Atividades de Leitura

- O texto gerador I é um conto: narrativa curta com poucos personagens, contada a partir de um foco narrativo. Analise o quadro abaixo e indique sob qual perspectiva o texto foi narrado. Justifique sua escolha.

NARRADOR OBSERVADOR	Neutro: no encadeamento dos fatos, busca a imparcialidade, “escondendo-se” na ação dos personagens.
	Intruso: comenta, criticamente, fatos da história; tece relações sobre trechos da obra; dirige-se, diretamente, ao leitor.

Habilidade trabalhada: **Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.**

Resposta Comentada: Antes de implementar esta questão, é imprescindível que se trabalhe novamente com o conceito de narrador observador e personagem, já que os alunos podem confundir-se devido ao trecho que inicia o conto: *“Ainda procuro as palavras certas para descrever a felicidade que, naquele momento, inundou Christian Zender e lhe fez fremir o topo das orelhas notavelmente coradas.”* Nele, há o uso de primeira pessoa, por isso, o professor deverá alertá-los que, embora isso ocorra, todo o restante do texto é narrado em 3ª pessoa, o narrador não pode ser considerado personagem.

Após as explicações necessárias, espera-se que o aluno indique o narrador intruso como tipo de narrador utilizado no texto, já que esse se coloca no texto diversas vezes, apresentando sua análise em relação ao protagonista,

fugindo da imparcialidade: “Num segundo, irrompeu da cadeira e sapateou com energia, **agitando os braços como um pássaro louco** “...”, “e como é sabido...”.

2. Analise o texto gerador I e complete o quadro a seguir com trechos do texto.

APRESENTAÇÃO	
COMPLICAÇÃO	
CLÍMAX	
DESFECHO	

Habilidade trabalhada: **Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.**

Resposta Comentada: Por se tratar de um conto curto, os alunos não terão dificuldade no preenchimento da tabela acima. No entanto, seria interessante o professor retomar os conceitos de apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta sugerida:

APRESENTAÇÃO	Ainda procuro as palavras certas para descrever a felicidade que, naquele momento, inundou Christian Zender e lhe fez fremir o topo das orelhas notavelmente coradas.
COMPLICAÇÃO	Chegara, pois, o grande momento. A mais bela e engenhosa descoberta jamais lograda pela experiência humana. Finalmente, a recompensa por anos e anos de trabalho árduo: dentro de um tubo de ensaio achava-se Deus
CLÍMAX	Pouco a pouco, uma intensa e aguda angústia começou a torturá-lo. Um estilete fino por dentro do pensamento. A perspectiva de que terminavam ali as longas noites em claro e os dias infindáveis soterrado em pesquisas, era-lhe insuportável.
DESFECHO	Assim, de um só golpe partiu o tubo de ensaio e matou Deus. E começou tudo de novo.

Atividades de Uso da Língua

3. As figuras de linguagem são estratégias utilizadas pelo autor para apresentar, de forma mais expressiva, o seu pensamento, tornando o texto mais belo, mais interessante e até mais profundo. Leia os trechos abaixo e indique que tipo de figura foi utilizada:

- “Num segundo, irrompeu da cadeira e sapateou com energia, **agitando os braços como um pássaro louco** em volta do laboratório”. () metáfora () comparação

Habilidade trabalhada: **Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.**

Resposta Comentada: Espera-se que os alunos percebam que, no primeiro trecho, o narrador compara a forma como o personagem agita os braços com a forma como um pássaro louco o faz. Essa comparação é feita de forma direta, com a utilização do elemento comparativo “como”, portanto, a figura utilizada foi a comparação e não a metáfora (comparação indireta).

4. A personificação, também chamada prosopopeia, consiste na atribuição de características humanas, como sentimentos, linguagem humana e ações do homem, a coisas não humanas. Indique a alternativa que contenha um trecho apresentando o uso de personificação.

- () “A mais bela e engenhosa descoberta jamais lograda pela experiência humana.”
() “O fulgurante sorriso da felicidade nunca é eterno.”
() “As estrelas, esses olhos abertos na noite...”

Habilidade trabalhada: **Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.**

Resposta Comentada: O aluno deverá apresentar a segunda alternativa como resposta, já que nela há a atribuição de uma característica humana (capacidade de sorrir, expressar felicidade) à felicidade. A primeira alternativa não apresenta nenhuma atribuição de características humanas a seres inanimados, assim como a última alternativa também não.

Texto Gerador II

PÚBLICO-ALVO

Foi utilizada a tecnologia mais avançada do mundo. Não se economizou dinheiro no experimento. A criação do animal de estimação perfeito: um gato falante.

Os gatos já são os preferidos pelas pessoas solitárias, a lógica diz que um gato falante seria ainda mais eficiente. Mas, por algum motivo, o gato não falava.

Todos os fios estavam no lugar, o tratamento foi um sucesso aparente. Apesar disso, os cientistas tentavam conversar em vão com o gato que olhava com desdém e voltava a dormir. Eles testavam todos os testes e experimentavam todos os experimentos, mas nada do gato falar.

Até que um dia, a filha de um dos cientistas visitava o laboratório e o gato finalmente falou. Conversou com ela por horas. Mas quando os cientistas tentavam falar com o gato, este nada. A idéia foi da garotinha: "Se vocês quiserem, eu posso perguntar pra ele porque ele não fala com vocês." A resposta do gato foi a pior possível.

O gato explicou porque ele não falava com os cientistas: "Porque vocês não tem nada de interessante para dizer." O experimento, enfim, se provou um fracasso. Um animal de estimação falante que só fala com quem ele quer não é um produto muito bom. Deram o gato para a garotinha e alteraram o projeto.

Tudo indicava que dessa vez, acertariam. Para a surpresa de todos, outro fracasso. Ao contrário do gato, o cachorro nunca parava de falar e, o que é pior, só conversava sobre o BBB.

Adriano Docconi

TRECHO REMOVIDO